

Fraternidade, Igreja e Sociedade

- Introdução biográfica
- O Catolicismo no mundo moderno
- Atualidade da *Gaudium et Spes* e a crise na Igreja
- A proposta de Igreja *em saída*
- Conclusão

Igreja e sociedade antes do Vaticano II

- Igreja católica: fundada por Jesus Cristo para salvar o mundo por meio dos sacramentos
- mundo que se modernizava: industrialização e urbanização, arquitetura moderna e bossa-nova, Reformas de Base na pauta política, nada parecia afetar a Igreja: sempre a mesma
- Novidade: JEC – Juventude Estudantil Católica – que queria fazer uma revolução a partir do Evangelho > *Economia e Humanismo*
- Evangelho: ensinamentos para uma vida mais humana na terra
- método “ver, julgar e agir”: acontecimento mais importante na escola, cidade, país ou mundo. > “Formação na ação”.

Igreja e sociedade antes do Vaticano II

- JUC: contato com o mundo da política onde comunistas lutavam por um mundo sem opressão (não sentiam falta de motivação religiosa).
- Realidade coloca em questão Igreja e Religião. Por isso:
 - Evangelho não é manual de receitas mas revelação do sentido da história e da vida
 - Entender que somos todos Igreja – e não somente os padres.
- Conclusão: para a relação entre Igreja e Sociedade, a Ação Católica se antecipou aos ensinamentos de João XXIII e do Concílio Vaticano II.

Catolicismo no mundo moderno

- Concílio de Trento (1545-1563): única forma legítima de cristianismo. Igreja: “sociedade perfeita”.
- Desvio era contaminação: heresia, magia ou ignorância.
- Missão: organizar a sociedade humana segundo a *ordem cristã*.
- D. Leme (1916 – 42): após separação Estado – Igreja conformar a Constituição brasileira às leis divinas.
- Devoção a Cristo Rei (na República) e construção do monumento / imagem do Cristo Redentor no Corcovado, em 1931

Catolicismo no mundo moderno

Tu, que és Rei, e que aos povos dominas

Firma aqui teu trono Jesus!

E das plagas formosas de Minas

O Brasil para a glória conduz!

- acordo de cúpula entre Igreja e Estado se reproduz de alto a baixo nas diferentes instâncias de poder.
- Isso não era visto como interferência da Igreja na política!
- .

Catolicismo no mundo moderno – a crise

- 2ª guerra mundial (1945) muda o mundo:
- Desenvolvimento científico e tecnológico: transporte, comunicação, escolaridade, medicina, urbanização e globalização da cultura.
- Economia: “os anos dourados” de 1945 a 1973 mas aumenta a desigualdade > o *terceiro mundo* subdesenvolvido.
- Política: socialismo avança na Europa, Ásia e Cuba (1958), movimentos anticoloniais e consciência democrática.
- Paz ameaçada: *guerra fria* e expansão das armas nucleares
- Igreja católica: oposição ao comunismo, mas pouca credibilidade.

Catolicismo no mundo moderno – a crise

- João XXIII (1958 - 63): Igreja *mãe e mestra e paz na Terra*.
- Concílio Vaticano II 1962-65):
- *Sacrossanctum Concilium* (Liturgia renovada),
- *Lumen Gentium* (Igreja povo de Deus),
- *Gaudium et Spes* (Abertura ao mundo) e
- *Dei Verbo* (Palavra de Deus).
- Medellín (1968) completa processo: derruba o modelo tridentino e abre as portas da Igreja para renovar suas estruturas e para dialogar com o mundo (moderno / dos pobres).

Atualidade da *Gaudium et Spes*

- #4 : “é dever da Igreja investigar a todo o momento os *sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho*; para que assim *possa responder, de modo adaptado em cada geração*, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas.”
- Ler os *sinais dos tempos*: ruptura com o método doutrinário.
- Interpretar *à luz do Evangelho*: não abre mão da Revelação recebida, mas não se limita a repetir suas verdades.
- Adequar a mensagem à realidade dos destinatários.
- Para isso relações fundadas sobre o diálogo .

Restauração identitária

- Reação começa no pontificado de Paulo VI e cresce com João Paulo II e Bento XVI: *restauração indentitária*.
- Identidade católica para não se dissolver no “relativismo”.
- Não é retornar ao tridentino, mas restaurar a centralidade Papal.
- Principais instrumentos eclesiais da restauração:
 - nomeação de bispos afinados com a mesma linha
 - reforma do direito canônico
 - elaboração do Catecismo Universal da Igreja Católica
 - normas restritivas para a liturgia e
 - Desqualificação de toda interpretação divergente.

restauração identitária - crise

- Enrijecimento institucional da Igreja cria barreira na comunicação com o mundo: verdades absolutas contra o “relativismo”
- Distância entre fiéis e as instituições da Igreja: *desafeição*.
- Indicador: diminuição do número de católicos de 0 a 29 anos (dados dos censos de 2000 e 2010).
- Cada vez menos gente se ocupa em salvar a própria alma.
- Quem quer salvar o mundo da desumanização (e da crise climática) não encontra o estímulo da Igreja ocupada somente em ministrar os sacramentos.

restauração identitária - crise

Idade	2000	2010
0 - 4 anos	11.500	8.530
5 - 9 anos	12.000	9.300
10 - 14 anos	12.800	10.750
15 - 19 anos	13.300	10.810
20 - 24 anos	11.800	10.990
25 - 29 anos	10.000	10.750

A proposta de Igreja *em saída*

- Fracasso do projeto restaurador: renúncia de Bento XVI
- Francisco abre um novo tempo de mudanças na Igreja
- Projeto de pontificado: Igreja *em saída* > *Evangelii Gaudium* (n. 20 a 24): sair às ruas levando a alegria do Evangelho ao mundo de hoje, mesmo correndo o risco de voltar suja e ferida.
- Atualiza a *Gaudium et Spes* e convoca também leigos e leigas para a ação transformadora do mundo.
- Igreja *em saída*: missão de serviço à sociedade.
- Está hoje a Igreja apta a contribuir efetivamente para a humanização do mundo contemporâneo?

Evangelii Gaudium

65. A Igreja Católica é uma instituição credível perante a opinião pública, fiável no que diz respeito ao âmbito da **solidariedade e preocupação pelos mais indigentes**. Em repetidas ocasiões, ela serviu de medianeira na solução de problemas que afetam a **paz, a concórdia, o meio ambiente, a defesa da vida, os direitos humanos e civis, etc.**

Evangelii Gaudium

190. É preciso recordar-se sempre de que **o planeta é de toda a humanidade e para toda a humanidade**, e que o simples fato de ter nascido num lugar com menores recursos ou menor desenvolvimento **não justifica que algumas pessoas vivam menos dignamente**. É preciso repetir que «os mais favorecidos devem **renunciar a alguns dos seus direitos**, para poderem colocar, com mais liberalidade, os seus **bens ao serviço dos outros**».

Evangelii Gaudium

191. Animados pelos seus Pastores, os cristãos são chamados, em todo o lugar e circunstância, a **ouvir o clamor dos pobres**, como bem se expressaram os **Bispos do Brasil**: «Desejamos assumir, a cada dia, as alegrias e esperanças, as angústias e tristezas do povo brasileiro, especialmente das populações das periferias urbanas e das zonas rurais – sem terra, sem teto, sem pão, sem saúde – lesadas em seus direitos.

Evangelii Gaudium

- 218. Seria uma paz falsa aquela que servisse como desculpa para justificar uma organização social que **silencie ou tranquilize os mais pobres**, de modo que aqueles que gozam dos maiores benefícios possam manter o seu estilo de vida sem sobressaltos, enquanto os outros sobrevivem como podem. As **reivindicações sociais**, que têm a ver com **a distribuição das entradas, a inclusão social dos pobres e os direitos humanos não podem ser sufocados** com o pretexto de construir um consenso de escritório ou uma paz efémera para uma minoria feliz.

Serviço à sociedade atual

Geral: Humanizar a vida no nosso Planeta

- Paz mundial (3ª guerra mundial?)
- Direitos Humanos e Direitos da Terra.
- Acumulação da riqueza em poucas mãos: Brasil: PIB : R\$4.850 bilhões = R\$2.000 por pessoa. (Mundo: US\$ 10.000 p/ pessoa)
- Aquecimento global / crise climática
- Temas apontados pela CNBB
 - Reforma Política
 - Demarcação das Terras Indígenas e quilombolas.

Serviço à sociedade atual

Ações de alcance:

- Micro: âmbito pessoal ou pequeno grupo (mais exemplo do que eficácia social)
- Médio: âmbito municipal ou regional (exemplo e eficácia social)
- Macro: âmbito nacional, continental ou global (eficácia real, mas de difícil acesso).

Importância da ação:

- Valor em si mesma (humanizar o mundo)
- Dá credibilidade ao Cristianismo

Conclusão

- Igreja católica romana: mobilizar os setores cujas raízes estão no Concílio Vaticano II:
 - as Comunidades Eclesiais de Base e Pastoris sociais,
 - e o Movimento *carismático*.
- Desafio: combinar o Movimento *carismático* de base (que imprime sua marca às paróquias) e o catolicismo da *libertação* (com sua experiência de ação no mundo).
- Na ação externa, as diferenças internas diminuem > “Olhamos juntos na mesma direção”
- É na crise que somos mais criativos!